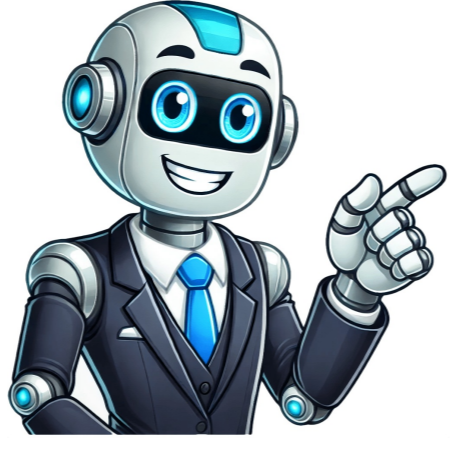


Click to prove  
you're human









## Paroquia santa catarina de alexandria

Forania Santa Catarina Fundação 30/10/1960 Pároco Pe. Osvaldo José da Silva (Posse: 18/01/2013) Vigário Pe. Simão Bento Pe. Leomar Nascimento de Jesus Endereço Rua Dr. Djalma Pinheiro Franco, 63 - Vl. Santa Catarina 04368-000 – São Paulo, SP Telefone 11 5564-7381 WhatsApp 11 97424-8151 E-mail dasantacatarina@globo.com Secretária Maria Eunice Rodelli e Moraes Conceição Horário da Secretaria Segunda à sexta-feira de 8h até 17h Sábado de 8h até o meio-dia Horário de Missa Segunda até sexta-feira às 7h e 19h30 Sábados às 18h Domingos às 7h30, 9h30, 11h30 e 18h Horários das Confissões Todos os dias tendo padre disponível, inclusive aos domingos, não há horário marcado Adoração ao Santíssimo Sacramento Todos os dias, 18h de segunda até sexta-feira e 16h30 aos sábados e domingos. Comunidades Nossa Senhora Aparecida Rua Dornas Filho - Vila Paulista - 04361-060 Redes sociais www.paroquiasantacatarina.com.br Paróquia Santa Catarina de Alexandria Rua Januário de Oliveira, 200 - Vila Teixeira 13032-510 (19) 3241-5328 e whatsapp 19 99396-2515 santacatarina@arquidiocesecampinas.com Esta mensagem será enviada para santacatarina@arquidiocesecampinas.com A Paróquia Santa Catarina (Vila Teixeira) foi erigida canonicamente em 22 de dezembro de 1956, por decreto do Bispo da Diocese, Dom Paulo de Tarso Campos. Seu primeiro pároco foi o Pe. Benedito Luiz Pessoto, sendo sucedido pelos Padres Hermínio Bernascone, José Júlio, Aloisio Pereira Pinto, José de Oliveira, Gabriel Lomba Santiago, Mansur Rodrigues Mansur, novamente Pe. Benedito Luiz Pessoto e Padre João Batista Cesário. Além da Comunidade de Santa Catarina, a Paróquia criou ainda as Comunidades de Sant'Ana (Jardim Miranda) e de São Bento (Jardim São Bento). A paróquia conta com paroquianos participativos na vida cotidiana, com uma catequese bem organizada e uma maioria de paroquianos da Terceira Idade. Os párcos cuidaram da formação das Equipes de Pastoral e dos Conselhos Paroquial e de Administração. Os vicentinos têm uma presença organizada na região, cuidando da distribuição de alimentos e outras necessidades dos mais carentes. Encontra-se no território da Paróquia de Santa Catarina a Capela de São Bento, gleba que foi de propriedade de Francisco Bento e Ana da Conceição Bento, o qual fez a doação de uma gleba para a construção de uma capela. Esta doação só se efetuou em 1962. O terreno está localizado na Vila Santa Vitória. Após uma campanha no bairro, construiu-se a capela que recebeu como padroeiro "São Bento", para prestarem homenagem ao antigo proprietário das terras. Em 1988, ergueu-se uma nova Igreja, bem maior e mais confortável, que foi inaugurada às vésperas do 14º Congresso Eucarístico Nacional, em 17 de junho de 2001, sendo novamente pároco o Padre Pessoto. A Capela é de estilo simples, porém muito bem adornada e conservada. O Padre Benedito Pessoto se tornou emérito, permanecendo na paróquia sob os cuidados da arquidiocese e dos paroquianos, até seu falecimento, a 27 de junho de 2007. Depois dele passaram na paróquia o Padre Mansur Rodrigues Mansur, Padre João Batista Cesário, Padre João Augusto Pezzuto, Padre João Aparécido Passadori. Não são muitos os dados históricos que temos a respeito de Santa Catarina de Alexandria. Segundo tradições orientais, seria filha de uma família distinta, de posses e instruída; há os que defendem que seria filha de um rei pagão, de nome Costos, de Chipre. Conta-se que foi a vencedora de uma disputa filosófico-teológica com um numeroso grupo de sábios, os quais, tendo se convertido diante de seus argumentos, foram posteriormente martirizados pela fé. A cultura atribuída a Santa Catarina fez dela a patrona dos estudantes, dos filósofos e, também, da Universidade de Paris. A igreja paroquial de Belém, junto à basílica da Natividade, lhe é dedicada.Seu martírio, em testemunho de sua fé cristã e em defesa de sua virgindade, é situado no início do século IV (teria ocorrido, provavelmente, no ano 307), na cidade de Alexandria, durante a perseguição de Maximino. Alexandria, na época, pertencia à Província Romana do Egito. Tentaram martirizá-la com uma roda de "dentes" de ferro - roda que deveria dilacerar seu corpo; a roda, contudo, ao passar por seu corpo, teria se quebrado. Por essa razão, comumente ela é apresentada nas imagens ou gravuras com uma roda quebrada a seu lado. Depois disso, teria sido decapitada.As relíquias de Santa Catarina se encontram no mosteiro que leva seu nome, no Monte Sinai. Mosteiro de Santa Catarina, no monte Gêbel Musa, a 2.300 metros de altitude. O significado mais provável de seu nome, de origem grega, é: sempre pura.Santa Catarina PadroeiraSanta Catarina de Alexandria, Virgem e Mártir, Padroeira de Nossa Paróquia, desde o início de criação da Diocese de Florianópolis (1908) foi venerada como padroeira diocesana. Diante disso, Dom Joaquim Domingues de Oliveira pediu ao Papa que a tornasse, oficialmente, nossa padroeira. Por um decreto de 26.07.1922, o Papa Pio XI a declarou padroeira principal da Diocese de Florianópolis.Santa Catarina de Alexandria é, também, padroeira do Estado de Santa Catarina. O dia de Santa Catarina de Alexandria é 25 de novembro.Oração de Santa CatarinaÓ Santa Catarina de Alexandria, Virgem e Mártir, vossa vida continua a inspirar homens e mulheres no mesmo ideal de viver a fé cristã na vida e na morte.Vós que estais junto de Deus, sede nosso modelo e intercessora. Inspirai nos adultos e jovens a mesma coragem que vos fez enfrentar o martírio na fidelidade ao Evangelho. Ensinai-nos que não vale a pena viver longe de Jesus, Caminho, Verdade e Vida.Vós que fostes pura diante de Deus e dos homens, ajudai-nos a enfrentar as seduções do mundo e da moda;levai-nos a defender a integridade corporal e espiritual de cada pessoa,templo onde habita Deus.Santa Catarina,protetora dos advogados, filósofos e sábios,intercedei junto a Deus para que busquemos sempre a verdadeira sabedoria.Dai-nos inteligência e prudênciapara sabermos defender a verdadeadiante daqueles que colocam a sabedoria do mundo acima da sabedoria de Deus.Vós que sois protetora desta Ilha e deste Estado, sede nossa advogada junto de Deus:inspirai os governantes e o povopara que construam uma sociedade justa e fraterna, onde todos possam sentir-se felizes na paz que é fruto da justiça.Acompanhai-nos semprepara que possamos, junto convosco,habitar na Casa do Pai.Santa Catarina de Alexandria,rogai por nós!(Para maiores informações, consulte: SANTA CATARINA DE ALEXANDRIA - Padroeira da Arquidiocese de Florianópolis, da Ilha e do Estado de Santa Catarina, do Pe. Ney Brasil Pereira, 2002 - edição própria). DIA DE SÃO BENEDITO, SEGUNDO A PIEDADE POPULAR A tradição de se comemorar o dia de São Benedito no dia 13 de maio remonta há vários anos e de vários locais do nosso país. A comunidade Chapada, pertencente a nossa paróquia de Santa Catarina de Alexandria, tem como santo padroeiro São Benedito e, todos os anos, realiza sua festa nesta data. Porém, sabemos que a Festa Litúrgica de São Benedito acontece no dia 05 de Outubro, no Brasil. Então por que comemorar no dia 13 de maio? ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA A Abolição da Escravatura foi o acontecimento histórico mais importante do Brasil após a Proclamação da Independência, em 1822. No dia 13 de maio de 1888, após seis dias de votações e debates no Congresso, a Princesa Isabel assinou a Lei Aurea, que decretava a libertação dos escravos no país. Por associação à história de São Benedito, filho de escravos capturados da Etiópia ou possivelmente também feito escravo, os negros do Brasil adotaram o santo como seu padroeiro. Tamanha é a importância dessa data que muitos municípios, como Natércia, instituem o dia 13 de maio como feriado municipal. DEVOÇÃO À NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO E A SÃO BENEDITO Antes mesmo de haver a libertação da escravidão negra, grupos se reuniam e formavam confrarias, que cuidavam dos doentes negros, compravam suas alforrias, enterravam os mortos e se constituíam como uma forma de resistência identitária dos povos negros, escravos e forros. As do Rio de Janeiro, por exemplo, foram criadas entre 1639 e 1640, denominadas confrarias de Nossa Senhora do Rosário e de São Benedito. Em 1667, as confrarias se uniram, formando a Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito. Essa nova confraria era formada, em sua maioria, por negros e pardos e era dedicada aos dois santos. Em muitos pontos do Brasil, as irmandades de negros foram fundadas sob a invocação de Nossa Senhora do Rosário. A sua associação, em uma mesma irmandade, com São Benedito resultou naturalmente do fato de ter sido esse santo um escravo negro. Na segunda metade do século XVIII, a Irmandade obteve licença para organizar festividades. Então, os membros da confraria passaram a fazer festas em homenagem à Corte do Rei do Congo. Eram eleitos o rei e a rainha, sendo que havia um desfile público com muita música e dançarinos. “A festa do Rosário era, como se percebe, uma cerimônia de cuinho nitidamente africano, mas que despertava grande interesse e curiosidade entre o povo da época” (A. Maurício). A Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito esteve diretamente ligada ao movimento abolicionista. Na segunda metade do século XIX, a Irmandade participou ativamente do processo de libertação de escravos. Uma curiosidade: o dia 13 de Maio é dedicado a Nossa Senhora de Fátima, que, como sabemos, se apresentou aos 3 pastorinhos como Nossa Senhora do Rosário. A FESTA Sabe-se que a cultura e a religiosidade afro-brasileiras dialogaram com o Catolicismo e ambas se influenciaram. Assim, as festividades em louvor a São Benedito acontecem até hoje em várias localidades brasileiras. Em Natércia, segundo relatos da paroquiana Eva Maria dos Santos, através do que contava seu pai, Sr. Misquille, os grupos de congadeiros ou festeiros pediam mantimentos nas casas e, com tudo que era arrecadado, faziam-se comidas típicas, como doces, e um almoço. Acontecia, então, uma grande confraternização entre os participantes e comemorava-se, assim, o dia 13 de Maio, com apresentação da congada pelas ruas da cidade. A CONGADA A Congada ou o Congado é uma dança que lembra a coroação do Rei Congo e da Rainha Ginga de Angola, acompanhado de um cortejo compassado, levantamento de mastros e música. Os instrumentos musicais utilizados são os tambores, a cuica, o pandeiro, o reco-reco. Esta manifestação cultural e religiosa de influência africana ocorre em algumas regiões do Brasil, tendo por temas a devoção a São Benedito, o encontro da imagem de Nossa Senhora do Rosário e a Embaixada (representação da luta de Carlos Magno e os Doze Pares de França e o Rei da Turquia, ou seja, o combate entre mouros e cristãos). A IGREJA DE SÃO BENEDITO Segundo relatos da paroquiana Sra. Teresinha Bueno, por iniciativa de Monsenhor José Hugo Goulart e Silva, pároco da época, começaram os trabalhos para construção da igreja. Foi colocada a pedra fundamental e celebrada a primeira Missa sobre o terreno. O lote de terreno de 800m2 foi doado pela Sra. Maria Duarte de Vilas Boas, a princípio oralmente, sendo legalizada a Escritura Pública de Doação em 12/08/1985, quando era pároco o Pe. Gilberto Paganelli Junqueira. Conta, agora, a Sra. Marina Vilas Boas que a doação era uma promessa de sua mãe, D. Maria, a São Benedito. A primeira comissão instalada para construção da igreja, compra dos bancos, piso e vitrais foi encabeçada pelo Monsenhor José Hugo, que depois foi substituído pelo Pe. Paganelli, contando também com membros da comunidade: José Maurício Capistrano, Paulo Cléber Junho e Maurício Pereira dos Reis. Em 1996, foi criado o Conselho Pastoral Comunitário (CPC), iniciado pelo Pe. Tomé Ferreira da Silva e continuado pelos Pe. José Genivano de Araújo e Pe. Luiz Paulino Grillo, cujas obras resultaram na construção das torres, banheiros, sala de catequese, aquisição de aparelho de som, dentre outros. Na recente administração do Pe. Thiago de São José Guimarães, houve uma reforma do presbitério, com colação de granito e novo jogo de altar, bem como a construção do sacário e da sacristia. Foto disponibilizada pela Sra. Marina Vilas Boas Foto disponibilizada pela Sra. Teresinha Bueno A TRADICIONAL FESTA EM NATÉRCIA\* A paróquia e moradora da comunidade Chapada, Débora Cristina da Silva, fez um relato desta festa no Informativo Paroquial Nº 18, de Maio/2015: “Antigamente, quando a tradição começou, não havia a igreja na comunidade. Era somente a festa de rua, feita pelas pessoas da comunidade. Até que D. Maria Duarte de Vilas Boas doou o lote para a construção da igreja de São Benedito, e, com a ajuda de nosso querido Monsenhor José Hugo, de meu avô Dito Vená e de meu Tio Guido, ela foi erguida. Desde então, as festividades religiosas em nossa comunidade começaram. Todo dia 13 de maio, antes de o galo cantar, a tradição nos manda sair para a famosa alvorada, que até hoje é feita, com a congada de São Benedito. Já fizeram parte muitas pessoas: os Mestres Violeiros e Coroinha, como Dito Vená, Zé Reis (sanfoneiro), Antônio Dito (reco-reco), Geraldo Reis (organizador), minha tia Rosária na bandeira, Mônica da Brasa, Cida do Dito Date, Cordel, entre muitos outros, que não me recordo no momento (peço desculpas por não me lembrar de todos). Como tudo na vida passa, muita coisa mudou. Muitos congadeiros já faleceram e a congada foi passando de geração em geração, e, hoje, é comandada pelo meu tio Antônio (Piche) e composta por netos, bisnetos, sobrinhos e amigos de meu avô, que, sem dúvida alguma, está orgulhoso em ver a continuidade desta tradição que ele tanto lutou para acontecer, com a colaboração de muitos padres que por aqui passaram, em especial Pe. Thiago, que está nesta luta conosco hoje, para manter a festa. Além do já relatado, nossa festa conta com a parte social (movimento de barracas, bingos e shows musicais). Que São Benedito abençoe nossa comunidade, nossa paróquia e todos os congadeiros e festeiros que passaram, passam e que ainda vão passar por esta belíssima festa!” Fontes: \*Em consequência da Pandemia do novo coronavírus, não se pode realizar a festa. O texto foi escrito em 2015, quando ainda era administrador paroquial o Pe. Thiago Guimarães. Nenhuma informação disponível ainda. A Paróquia Santa Catarina de Alexandria, localizada em São Paulo, São Paulo, é um local de grande importância espiritual e cultural. Dedicada a Santa Catarina de Alexandria, virgem e mártir cristã, a igreja se destaca pela sua arquitetura e pelo ambiente acolhedor que oferece aos seus visitantes. Além das missas frequentes, o local dispõe de um bazar solidário e oferece atendimento para confissões e outros sacramentos. Este espaço é ideal para aqueles que buscam um momento de reflexão e oração, proporcionando uma experiência de paz e comunhão com a fé. Os Horários da Missa em Paróquia Santa Catarina de Alexandria Os horários de missa para Paróquia Santa Catarina de Alexandria estão abaixo. Para verificar horário exato, recomendamos que entre em contato com a igreja através de um dos meios oficiais que encontrará na parte inferior. DiaHorário da MissaSegunda-feira07:00, 19:30Terça-feira07:00, 19:30Quarta-feira07:00, 19:30Quinta-feira07:00, 19:30Sexta-feira07:00, 19:30Sábado18:00Domingo07:30, 09:30, 11:30, 18:00 ☐ Confissões e outros serviços Além das missas, esta instituição religiosa oferece uma variedade de serviços religiosos, como confissões, batismos, bodas, funerais e outros eventos. O horário de confissões é de terça a sexta das 9:30 às 11:30. ☐ Os horários de visita para Paróquia Santa Catarina de Alexandria Informações de contato Nome Paróquia Santa Catarina de Alexandria Endereço Av. Santa Catarina, 1558 - Vila Santa Catarina, São Paulo - SP, 04368-000, Brasil Bairro Jabaquara Cidade São Paulo Estado São Paulo Telefone +55 11 5564-7381 Email - Pároco - Diocese - Site - Informações incorretas? Trabalhamos para manter o nosso listagem de igrejas do Brasil atualizado e preciso, mas sabemos que às vezes cometemos erros. Se você encontrou algum dado incorreto sobre Paróquia Santa Catarina de Alexandria, por favor nos notifique para que possamos corrigir isto. Contato HorariosMissaBrasil Como chegar a Paróquia Santa Catarina de Alexandria Por último, oferecemos um mapa fácil que você pode abrir no seu dispositivo móvel para encontrar as direções desta paróquia. ☐ Outros templos religiosos em São Paulo Procurando algo mais? Não se preocupe! Em nosso diretório de igrejas você encontrará mais opções na área de São Paulo: Paróquia de Santo Estevão Mártir - São Paulo (São Paulo) Capela São Pedro do Pari - São Paulo (São Paulo) Paróquia São Francisco de Assis dos Pequeninos - São Paulo (São Paulo) Comunidade Nossa Senhora Aparecida e São Joaquim - São Paulo (São Paulo) Paróquia Pessoal Chinesa Sagrada Família - São Paulo (São Paulo) Paróquia Santo Antônio - Barra Funda - São Paulo (São Paulo) Ir para o conteúdo Comunidades e Capelas Comunidade São José Rua dos Sabiás,09 — Lagos do São José CEP: 18120-000 - Mairinque/SP Comunidade Nossa Senhora do Rosário Estrada Félix s/n — Bairro Cristal CEP: 18120-000 - Mairinque/SP Comunidade Nossa Senhora da Conceição Estrada da Capuava s/n — Bairro Capuava CEP: 18120-000 - Mairinque/SP Comunidade Santa Terezinha do Menino Jesus Rua Álvares de Azevedo Lote UIH — Porta do Sol CEP: 18120-000 - Mairinque/SP Comunidade Nossa Senhora da Aparecida Estrada da Fepasa s/n — Bairro Moreiras CEP: 18120-000 - Mairinque/SP Enviar um email. Todos os campos com um asterisco (\*) são obrigatórios.